

ATA DA REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E
CIÊNCIAS HUMANAS
REUNIÃO ORDINÁRIA DE AGOSTO DE 2013

No dia primeiro de agosto de dois mil e treze, às dezesseis horas, na sala de aula oito do prédio central da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas reuniram-se os membros que compõem a Congregação da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Paulo, Campus Guarulhos, conforme lista de presença anexa. Prof. Daniel Vazquez iniciou a reunião pela Tribuna Livre solicitada pela representante discente Karine Assumpção, que deu a palavra ao estudante Juraci Baena Garcia, para leitura do documento a seguir: *“Nós, representantes discentes da Congregação de Guarulhos, viemos expressar nessa tribuna livre algumas críticas e reivindicações quanto a atual representatividade existente, ligada a uma concepção hierárquica e uma estrutura institucional antiga (desde os tempos da EPM) e pouco modificada, sendo esta inclusive naturalizada e pouco contestada por aqueles que dela se beneficiam, causando grande incomodo aos que nela são inferiorizados. Sabemos da necessidade de se estabelecer regras em instancias representativas e deliberativas da universidade, mas isso não quer dizer que as mesmas não podem ser repensadas e modificadas, e nem que essas modificações não podem começar a ser experimentadas nas instancias mais locais, para que a nova ideia se espalhe e alcance grandes proporções pela instituição. Dizemos isso pois, em vias de ser concluída a elaboração do primeiro regimento interno da EFLCH e da congregação de Guarulhos, documento esse que está sendo concluído na gestão de uma chapa que se coloca como mais horizontal, durante o mandato de uma reitora que se diz mais aberta ao diálogo, não vemos grandes mudanças na construção do que vem antes do "plural e democrático": as regras representativas. No conjunto das palavras "plural" e "democrático" falta a palavra "paridade" ou "equidade", que entendemos vir antes, para que o plural (representação dos três setores) e o democrático (todos os participantes têm direito a voz e voto) seja visto por todos como legítimo, para que todos sintam-se realmente representados por essas instancias. Se não ocorre discussão sobre as regras já estabelecidas de representação, o que enfrentamos é muitas vezes discursos de que "essa proposta foi amplamente discutida com representantes dos três setores, tendo a participação de técnicos, docentes e discentes", sendo que, na prática, o "representante" discente citado muitas vezes não foi ouvido, não teve tempo hábil para articular com os demais alunos representados, não teve sequer como, devido o acumulo de tarefas que tinha que cumprir enquanto estudante. O mesmo serve para os técnicos. Todo esse cenário faz com que representantes discentes muitas vezes desanimem, calem-se, e não vejam mais sentido da sua participação ou, o que é pior, faz com que ele veja que sua participação é mais para legitimar do que para construir junto. Um exemplo claro foi a aprovação da Minuta do contrato do edifício Torricelli. Não entendemos como*

35 *todos vocês aqui presentes não ficaram indignados com a forma como isso foi discutido e votado!*
36 *Isso ocorreu na primeira congregação dos novos representantes (06/06/13), em uma congregação*
37 *com seu tempo de discussão da pauta prejudicado pela visita da Reitora, onde foi apresentado um*
38 *slide e não a minuta (documento) em si, sem respostas claras quanto dúvidas apontadas (como a*
39 *resposta de que a multa do contrato com certeza seria menor que a do contrato do Neymar). A*
40 *votação foi encaminhada e os presentes, expressando certo cansaço de discutir mais o tema, votaram*
41 *pela aprovação! Aprovaram o que afinal? Os slides ou a minuta? Por que essa "votação" não*
42 *apareceu em ata? Por que Daniel diz que aquela votação não era da minuta? Como assinaram o*
43 *contrato sem que todos tivessem isso claro? Nós, os novos representantes, temos coletado uma série*
44 *de informações sobre o assunto, das mais variadas possíveis, já que o espaço onde deveríamos ser*
45 *esclarecidos acontecem "atropelos" como a da reunião de junho, e o que vemos nos quatro cantos da*
46 *EFLCH são dúvidas e mais dúvidas quanto a real necessidade da mudança e quanto as decisões*
47 *tomadas, principalmente da mudança para o centro de Guarulhos. Há uma série de medidas*
48 *apontadas, inclusive já utilizadas em outros campi, para minimizar os barulhos e incômodos que*
49 *uma construção pode ter. Há também relatos de outras propostas (galpão, UNG) que foram*
50 *apontadas, mas não foram levadas a diante. E, quando chegamos na congregação, o papo já estava*
51 *direcionado para a locação do Torricelli, sendo que qualquer expressão de dúvidas sobre o tema ou*
52 *alternativas que apontássemos eram rechaçadas com prontidão, como se não fosse algo importante,*
53 *e problema nosso se tínhamos dúvidas, se as notícias não chegam para nós com tanta transparência,*
54 *e vamos seguir com a reunião como se nada tivesse sido questionado. Não concordamos com a forma*
55 *como as pautas têm sido encaminhadas, bem como não concordamos com a representação 70,15,15.*
56 *E, se há um momento para mudarmos isso, esse momento é agora. Nosso representante discente na*
57 *comissão de regimento interno tem se comunicado conosco, e o que está sendo proposto é apenas*
58 *"mais do mesmo", não tendo reflexões e mudanças significativas nessas regras já estabelecidas. O*
59 *que mais tem nesse documento é "conforme lei X, Y, Z", mas não há nenhuma proposição*
60 *significativa de mudança. Nós, estudantes, estamos cansados de discutir coisas imutáveis. E se a*
61 *estrutura da universidade é assim mesmo, porque sempre foi assim, podemos achar meios de*
62 *contestá-la, de darmos mais voz aos três setores que compõem uma universidade. Assim como há*
63 *diversas categorias de docentes, e todas são contempladas com representantes na congregação e nas*
64 *demais instancias, há muitos subgrupos dentro do corpo técnico e entre os discentes e, caso os*
65 *mesmos não tenham mais espaço, suas participações e até mesmo seus papéis de representantes se*
66 *tornam, vagos, sem sentido. Todos têm outras tarefas para além da congregação, e por isso mesmo*
67 *todos precisam poder ali se fazer ouvir. E aquela velha história de que alunos ficam menos tempo na*
68 *instituição e por isso deve ter representação menor que docentes também é questionável. Sabemos*

69 *que muitas vezes vagas de representas são usados, por qualquer um dos 3 setores, para promover*
70 *ideias individuais, inclusive de professores, que passam pela vaga e não introduzem seu sucessor.*
71 *Então por que não pensarmos uma nova forma? Problematizarmos o que não dá certo hoje? Como*
72 *melhorar?E se nos disserem "sempre foi assim e sempre será", então desculpem-nos, mas os*
73 *discentes continuarão gritando por "paridade" "equidade", e o diálogo continuará sendo um diálogo*
74 *entre surdos. Sendo assim, como a aprovação das atas depende da congregação deve ser por*
75 *unanimidade, não podemos aprová-las do jeito como está atualmente realizada nessas reuniões.*
76 *Queremos discutir amplamente essa representatividade! Queremos participar da organização desses*
77 *espaços de discussão!"* Juraci Baena Garcia lembrou o suicídio de um dos alunos da Unifesp no final
78 do ano passado e de uma estudante que teria levado bala de borracha na perna e que não havia
79 conseguido ler o documento sobre o que ocorreu com ela. Falou ainda sobre uma palestra da qual
80 havia participado e que o professor Carlos Bello, fez um comentário ofensivo quando ele manifestou
81 intenção em fazer uma pergunta; Prof. Daniel V. passou para os Informes Gerais: Departamento de
82 História: Prof^a. Maria Rita informou que o MEC fez visita de avaliação do curso de Licenciatura de
83 História e que o curso foi aprovado com nota 4.0. Prof. Daniel V. parabenizou a todos do
84 Departamento de História pelo resultado; Departamento de Ciências Sociais: Prof^a. Ana Lucia
85 informou que o departamento decidiu encaminhar à Direção Acadêmica a solicitação de que a minuta
86 do contrato do convênio da EFLCH com a Prefeitura Municipal de Guarulhos passasse por discussão
87 nos departamentos e na reunião da Congregação antes de ser apresentado na próxima reunião que
88 ocorrerá no dia vinte e sete de agosto, na Prefeitura Municipal de Guarulhos e que estavam
89 aguardando a posição da direção a este respeito; Departamento de Letras: Prof. Markus Lasch
90 comunicou que o departamento recebeu uma servidora que exercerá a função de secretária, mas que
91 estão sem telefone há mais de três semanas; Técnicos Administrativos em Educação: Servidor Téc.
92 Adm. Adriano informou que o Colegiado dos técnicos está trabalhando em uma minuta para
93 apresentar à Congregação sobre a institucionalização desse Colegiado e que providenciarão, antes
94 dessa minuta, um calendário das reuniões para apresentar à direção para que todos saibam os dias que
95 se reúnem para tratar das questões relativas a esse Colegiado. Informa também que participaram de
96 seminário, na reitoria, sobre as trinta horas chamado "Rumo às trinta Horas", demanda antiga dos
97 técnicos que foi amplamente divulgado e nosso campus não teve representantes dos demais
98 segmentos. Lembrou a Congregação que havia um relatório elaborado pela Comissão Transitória de
99 Vagas e que eles gostariam que toda a comunidade tivesse acesso a esse documento. Passando a
100 palavra para o representante Téc. Adm. Wellington, que, a pedido da Prof.^a Débora em nome da
101 Câmara de Graduação, informou que ela teve um contratempo e estaria a caminho do campus
102 pedindo para levar uma demanda importante da Câmara de Graduação que era a necessidade de haver

103 um planejamento de funcionamento do campus na unidade provisória, pois parece que o número de
104 salas de aulas é limitado lá, principalmente para os eventos e concluiu ressaltando que fosse feita
105 discussão de forma ampla no campus; Representação discente: Representante Discente Agnes
106 informou que o texto que o Juraci Baena Garcia leu foi escrito pelo grupo de representantes discentes
107 na Congregação e que os estudantes estavam organizando fóruns permanentes para tratar da moradia
108 estudantil, creches e questões de transporte e eles gostariam que essas discussões fossem feitas pelos
109 três segmentos da universidade, assim como as questões da paridade e de representação. Os
110 estudantes, segundo a representante discente, desejam que tanto a Direção Acadêmica, quanto os
111 docentes e técnicos em seus lugares de atuação se posicionem sobre o que estava acontecendo com os
112 estudantes processados no ano passado. Eles tiveram a Audiência de Conciliação na Polícia Federal,
113 havia a idéia de que a reitoria não poderia retroceder com relação à acusação, mas o próprio judiciário
114 diz que seria possível fazê-lo. Informou que não se sentiam contemplados com a forma de registro
115 feito em Ata da Congregação e que gostariam de ter acesso à Minuta de Contrato de Aluguel com o
116 Colégio Torricelli; Comissão PIBIC: Prof^a. Ana Nemi informou que os membros da Comissão PIBIC
117 queriam sugerir à Congregação que mantivesse uma Comissão Permanente formada pelas pessoas
118 que haviam trabalhado neste ano para poder dar continuidade ao trabalho, de modo a haver uma
119 política do campus visando o aumento da dotação de bolsas PIBIC. Informou que, este ano, o número
120 de bolsas já aumentou em relação ao ano passado. Ressaltou a importância da continuação dessa
121 Comissão para garantir as seguintes decisões a serem submetidas à Congregação: que a Comissão que
122 distribui os projetos tenha um prazo maior para melhor avaliação do projeto, ao mesmo tempo que a
123 Comissão possa trabalhar na normatização dos processos, sendo discutidas as normas comuns para
124 todos os docentes e que se leve em conta que a Iniciação Científica é uma ferramenta para que o
125 estudante aprenda e não para que ele mostre o que já sabe; Comissão de Regimento Interno do
126 Campus: Juraci Baena Garcia manifestou a necessidade de se abrir a discussão sobre a paridade para
127 garantir a democracia e transparência nos órgãos; Informes da Direção Acadêmica: Prof. Daniel V.
128 informou que naquele dia foi finalizado o processo em relação ao contrato de locação com a unidade
129 provisória do campus no centro de Guarulhos e havia sido publicado no Diário Oficial da União a
130 autorização do Ministério da Educação para dispensa de licitação deste tipo de contratação e no
131 próximo dia sairá publicado no Diário Oficial da União o Extrato do Contrato e, na sequência, ficará
132 disponível no sítio da EFLCH como acontece com todos os contratos do campus. Foi informado
133 sobre o ofício resposta da Universidade de Guarulhos (UNG) que não manteve a oferta de cessão de
134 uso do espaço da Universidade, feito anteriormente à UNIFESP. A servidora Janete Marques, Chefe
135 da Divisão de Contratos, está acompanhando as alterações que estão sendo feitas no prédio da
136 unidade provisória, e conforme aprovado em Congregação, já foi dada a ordem de serviço, nesta data,

137 para o início da construção do novo prédio acadêmico e que a partir daquele dia começava a contar o
138 prazo para a construção do prédio. A Comissão Transitória de Vagas fará uma apresentação de
139 relatório do trabalho da Comissão na próxima reunião da Congregação. Informou sobre a chegada de
140 novos servidores: já haviam recebido dois servidores que ficariam no setor administrativo, duas
141 servidoras de São Paulo e uma servidora que viria de São José dos Campos após permuta por um de
142 nossos servidores, assim os departamentos teriam pelo menos uma Secretária e um TAE; no dia vinte
143 e sete de agosto está prevista Audiência Pública no Campus com a reitoria sendo sugerido pela
144 Direção Acadêmica aos Chefes de Departamento e naquele momento aos demais setores, a pensarem
145 em temas para o evento por tratar de temas importantes para UNIFESP e para o campus. Foi iniciada
146 uma conversa com Chefes de Departamento sobre a renovação do Convênio com a Prefeitura
147 Municipal de Guarulhos, vencido há dois anos, que prevê, entre outras ações de contrapartida,
148 serviços de limpeza e de segurança. Com a mudança, estes serviços têm que ser mantidos na unidade
149 provisória do campus, sendo uma oportunidade para se indicar novas necessidades, tanto nossas como
150 as necessidades da Prefeitura Municipal de Guarulhos, pensando no projeto acadêmico do campus e
151 dos cursos e que observa interesse da Prefeitura Municipal de Guarulhos em projetos em parceria
152 com a EFLCH. Prof^ª. Ana Lucia manifesta interesse em participar da construção da minuta. Prof.
153 Daniel V. informa que essa minuta será construída coletivamente, que envolve a reitoria e Prefeitura
154 Municipal de Guarulhos e que o Grupo de Trabalho poderia incluir um membro da Congregação e
155 esclarece que o Grupo de Trabalho é composto pela Direção Acadêmica, a Reitoria, o Diretor
156 Administrativo, um representante da Comissão de Infraestrutura e da Prefeitura Municipal de
157 Guarulhos: os Secretários de Educação, de Desenvolvimento Urbano e de Cultura e geralmente é a
158 Prefeitura Municipal de Guarulhos que estabelece as datas dos encontros. Prof^ª. Artionka manifestou
159 a preocupação que chegue à Congregação um documento fechado. Prof^ª. Marineide respondeu que
160 não é essa a intenção da Direção Acadêmica, que a dinâmica do debate sobre esse tema privilegiará a
161 participação da comunidade acadêmica e que a proposta a ser encaminhada à Prefeitura Municipal de
162 Guarulhos será aquela aprovada pela Congregação do campus após debate nos setores e
163 departamentos. Prof. Daniel V. pediu à Congregação que deixasse o Grupo de Trabalho trabalhar e
164 que a Direção Acadêmica e o Grupo de Trabalho tivessem esse respaldo da Congregação com a
165 indicação de um representante para acompanhar o GT. Prof^ª. Ana Nemi indicou a Prof^ª. Artionka
166 como representante da Congregação, pois já faz parte do Conselho de Planejamento e que os
167 estudantes também poderiam ter um representante nessas reuniões. Prof. Daniel V. informou que o
168 GT era uma iniciativa da reitoria e considera que essa alteração seria aceita, mas que não deveria tirar
169 o formato de Grupo de Trabalho. Perguntou se havia algum outro nome, além da Prof^ª. Artionka,
170 sendo indicada a discente Luna Borges e a proposta foi aceita por todos. Prof. Daniel V. informa que

171 tal reunião está marcada para o dia 27/08/13 as 11 horas da manhã, na Secretaria Municipal de
172 Educação e será confirmada por e-mail. Informa que as aulas da Pós Graduação acontecerão nas salas
173 do CEU-Pimentas no período da mudança para a unidade provisória do campus, que ocorrerá no
174 recesso escolar. A representante discente Karine pergunta sobre a próxima reunião da Câmara
175 Técnica de Pós Graduação, sendo respondido pelo Prof. Daniel V. que ela deverá procurar o
176 professor Coordenador da referida Câmara; Prof. Daniel V. informa que sairá de férias do dia 05 ao
177 dia 23 de agosto e que será substituído pela Vice Diretora Acadêmica Prof^a. Marineide O. Gomes. A
178 Comissão de Regimento Interno do Campus solicitou um mês de prazo para apresentação do texto
179 inicial e foi aceito pelos presentes; Sobre a Comissão de Transporte, não teve presença de alunos da
180 graduação e foi solicitado que os representantes discentes da Congregação participem das reuniões
181 dessa comissão, que é paritária, atendendo a demanda dos estudantes. Prof. Daniel V. esclarece que a
182 Comissão de Transporte elaborou um questionário online para identificar as necessidades dos
183 estudantes, visando nortear o recontrato com as empresas para o serviço de transporte para a unidade
184 provisória do campus. A representante discente Luna Borges manifestou-se em relação a Comissão
185 de Transportes e do questionário de pesquisa que trata da necessidade do transporte para os
186 estudantes pedindo cuidado nos resultados para tomada de decisão e pede esclarecimentos sobre
187 custos devido a mudança no trajeto e disponibilização desses dados dos formulários de pesquisa.
188 Prof. Daniel V. diz que primeiro será feito o tratamento dos dados da pesquisa para definir o que será
189 mudado e logo após será feito o cálculo de custo com a empresa. Há possibilidade de aumento dos
190 serviços com uma linha circular (Centro de Guarulhos/Pimentas) e informa que foi solicitado pela
191 Direção Acadêmica à Pró-Reitoria de Administração orientações sobre normas para passagens de
192 viagens intermunicipais. Passando para a ordem do dia: o Prof. Daniel V. anuncia o 1º item da pauta:
193 que é a aprovação das atas do dia 06.06.2013, com a inclusão das observações feitas pela
194 representante discente Karine, colocado em votação do 1º ao 5º ponto da pauta foi aprovado por
195 unanimidade. No trecho relativo à declaração de abstenção da representante discente Karine, como
196 segue: “que considerou aquela apresentação da minuta como insuficiente, uma vez que não era o
197 documento oficial”, o Prof. Daniel V. encaminhou que não constasse na ata por tratar-se de juízo de
198 valor. Em votação, a maioria foi favorável. A ata do dia 04.07.2013, com a observação feita pela
199 Profa Artionka para correção do texto conforme mensagem enviada a todos. Em votação, a Ata foi
200 aprovada pela maioria, com 3 votos contrários e 2 abstenções; O Prof. Daniel V. informa que a
201 Comissão de Bancas do Campus está sem presidente e solicita que a Comissão se reúna para definir
202 novo presidente e vice. Prof. Markus Lasch reforça urgência da escolha de um novo presidente para a
203 Comissão de Bancas local, devido aos inúmeros concursos em andamento. Em seguida o item 2º da
204 pauta: Aprovação de abertura dos processos seletivos simplificados para professor substituto das

205 áreas de Ciências Sociais e Métodos Quantitativos e da área de Letras e Língua Inglesa, os dois
206 concursos foram aprovados por unanimidade. 3º item da pauta: Homologação do Regimento Interno
207 do Departamento de Letras e do Regulamento Interno do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do
208 Departamento de Letras. Em discussão, o servidor Tec. Adm. Wellington sugere adiar para que se
209 aguarde a aprovação do Regimento Geral do Campus para posterior aprovação deste Regimento
210 Interno do Departamento de Letras. O servidor Tec. Adm. Adriano questiona a representação de
211 técnicos administrativos, sendo esclarecido que o regulamento prevê o número de servidores, mas
212 nem sempre eles comparecem. Prof. Markus Lasch, informa que trabalhar sem Regimento é pior do
213 que mudar algum artigo posterior no Regimento. Colocado em votação, foi aprovado o Regimento
214 Interno do Departamento de Letras e do Regulamento Interno do Núcleo Docente Estruturante (NDE)
215 do Departamento de Letras, com 5 abstenções e nenhum voto contrário. 4º item da pauta: alteração de
216 pontos para o concurso de Letras - Linguística- Teoria e Análise Linguística, aprovado na reunião da
217 Congregação de 04.04.13. O Departamento de Letras receberá a equipe de avaliação do MEC na
218 primeira semana de setembro e não haverá outra reunião da Congregação antes dessa visita, fazendo
219 um apelo para que seja aprovado o Regulamento Interno do Departamento de Letras nesta instância.
220 Colocado em votação, foi aprovado por maioria e com 4 abstenções. 5º item da pauta: abertura de
221 Concurso Público para Docente da área de História da Arte/Artes Ameríndias e Antropologia da Arte:
222 com a observação da Profª. Artionka da importância do encaminhamento desse concurso para início
223 das aulas do 2º semestre, colocado em votação foi aprovado por unanimidade. 6º item da pauta:
224 abertura de Concurso da área de História Antiga, colocado em votação foi aprovado por unanimidade.
225 7º item da pauta: reformulação do sítio da EFLCH e o envolvimento da Comissão de Comunicação
226 do campus: o Prof. Daniel V. informa da insuficiência das informações atuais e da necessidade de
227 mobilização da Comunidade Acadêmica para gerar conteúdos que revele o trabalho da EFLCH no
228 sítio. A reformulação deverá ocorrer em consonância com o Departamento de Comunicação
229 Institucional (DCI) da UNIFESP. O Prof. Markus Lash salienta a importância da participação dos
230 departamentos nesse processo e a servidora Tec. Adm. Cristiane observa que no caso das informações
231 da biblioteca é necessário haver identidade visual. O servidor Tec. Adm. Adriano observa a
232 necessidade de comunicação mais efetiva dos setores e Departamentos e no caso do NAE, há
233 previsão de padronização das informações pela PRAE. A representante discente Luna Borges sugere
234 um espaço para informações dos estudantes no novo sítio e um mural de eventos de acesso aos
235 estudantes. Em votação, foi colocada a proposta de retomar os trabalhos da Comissão de
236 Comunicação para propor reformulação do sítio da EFLCH com as observações feitas e apresentar
237 Plano de Trabalho, com reformulação do sítio atual com cronograma para ações de curto, médio e
238 longo prazo na reunião da Congregação de Outubro. Proposta aprovada por unanimidade. 8º item da

239 pauta: Demanda por espaço físico dos Departamentos e proposta de encaminhamento. Prof. Daniel V.
240 esclarece que diante da resposta negativa da UNG, existe a possibilidade de uso de espaço do galpão e
241 salas do CEU-Pimentas (9 salas para o período em que estaremos na unidade provisória do Campus).
242 Prof. Daniel V. propôs discussão sobre as demandas por ações de extensão e a desapropriação do
243 galpão. Será solicitado à Comissão de Infraestrutura que, junto com a PROPLAN, estudem
244 possibilidades de uso desses espaços. Prof^ª. Ana Lucia indica que a Congregação solicite que a
245 Comissão de Infraestrutura procure um local próximo ao edifício Torricelli para as atividades de
246 pesquisa e que as atividades de extensão, fiquem no galpão e CEU-Pimentas, visto que a UNG retirou
247 sua oferta. Prof^ª. Débora solicita que seja registrado em ata que a Comissão de Infraestrutura tem
248 como tarefa continuar o trabalho de sondagem de espaço físico para abrigar as demais atividades
249 represadas do campus. Prof. Silvio Rosa reforça a necessidade de espaço físico no galpão, CEU (para
250 extensão) e no Centro de Guarulhos (para pesquisa). Prof. Odair Paiva lembra a Congregação que a
251 Câmara Técnica de Extensão já fez um levantamento das demandas de extensão no campus e que
252 novas discussões devem ser feitas para observar o que pode ou não ficar no galpão e salas do CEU-
253 Pimentas, com planejamento e laudo de insalubridade. As representantes discentes Karine e Agnes
254 fizeram o questionamento dos estudantes sobre o aluguel do Colégio Torricelli e agora vem à tona
255 outro aluguel de prédio e que para o uso otimizado do espaço do galpão, há que se ter investimento
256 em equipamento e infraestrutura. Será importante não separar atividades da Graduação e de Pós
257 Graduação. O servidor Tec. Adm. Adriano lembra que não podemos tratar só de mais espaços e sim
258 da previsão de Técnicos Administrativos para trabalhar nesses espaços. Prof^ª. Ana Nemi observa a
259 importância de não fragmentar a Graduação da Pós-graduação e a própria EFLCH. A Prof^ª. Cláudia
260 Panizzolo informa que os Departamentos tiveram a oportunidade de discutir esse tema e que as
261 solicitações dos departamentos não são novas. Prof. Daniel R. sugere que após haver um laudo
262 ambiental do galpão, possa definir-se o que será feito ali. Prof^ª. Ana Nemi propõe que,
263 concomitantemente aos estudos para uso dos espaços do galpão e salas do CEU-Pimentas (com ampla
264 divulgação das demandas), se busque um prédio no Centro de Guarulhos para locação. O servidor
265 Tec. Adm. Adriano complementa a proposta de que os estudos devem prever, além do espaço físico,
266 recursos humanos e orçamento. O servidor Tec. Adm. Wellington questiona a possibilidade de uso de
267 salas do Adamastor Centro, sendo respondido pela Prof^ª. Marineide que o prédio está em reforma até
268 dezembro de 2013, segundo informações dos Secretários Municipais de Educação e de Cultura de
269 Guarulhos. Em votação: 1º) delegar à Comissão de Infraestrutura a prospecção de espaços físicos,
270 com estudos dos recursos humanos e orçamentos: obteve 18 votos, nenhum voto contrário e 3
271 abstenções; 2º) O trabalho da Comissão de Infraestrutura ocorrerá prioritariamente para uso das salas
272 do CEU-Pimentas e galpão ou concomitantemente à prospecção dos terrenos no centro de Guarulhos,

273 que obteve 8 votos favoráveis a ser prioritariamente, 16 votos favoráveis a ser concomitante e
274 nenhuma abstenção. 9º item da pauta: proposta de Grupo de Trabalho para propor ações de apoio ao
275 estudante ingressante. Prof^a. Marineide retoma o que foi proposto na reunião anterior da
276 Congregação, da importância de prevermos ações de acolhimento aos calouros e cumprimento das
277 leis das cotas propõe que a Câmara de Graduação e o NAE se responsabilizem por apresentar uma
278 proposta nesse sentido. A Prof^a. Débora, Coordenadora da Câmara, concorda e ressalta a dificuldade
279 de trabalho da Câmara de Graduação com a agenda de trabalho e a falta de espaço físico e de técnicos
280 administrativos, além da necessidade de haver representante dos estudantes na Câmara de Graduação.
281 Após a proposta ser aprovada por todos, às 19 horas e 20 minutos a reunião foi encerrada e esta ata
282 foi lavrada por mim, Andréia Pereira, Secretária ‘ad hoc’ da Congregação.

283